
ABU DHABI – Encontro conjunto: Diretoria da ICANN e Comitê consultivo do sistema de servidores raiz (RSSAC)
Terça-feira, 31 de outubro de 2017 – 10h30 a 11h30 GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

KAVEH RANJBAR: Bom dia. Sessão da reunião entre o board ICANN e o RSSAC. Eu vou começar com a rodada. George Sadowsky, do board ICANN; Suzanne Woolf, da Universidade da Califórnia do Sul; Wes Hardaker; Jeff Osborn; Terry Manderson; Chris Disspain, do board ICANN; Ron da Silva, do board ICANN; Cherine Chalaby, do board ICANN; Steve Crocker, também do board ICANN; Tript Sinha, também; Fred Baker, membro do board ISC e RSSAC; Akinori Maemura; Duane Wessles; Jonne Soininen, também (inint) [00:04:25] do RSSAC; (inint) [00:04:27] IETF; Russ Mundy, também pessoa de contato (inint) [00:04:35]; Asha Hemrajani (inint) [00:04:39] agradece.

Houve alguma mudança na maneira de apresentar, já não utilizamos letras. É uma escolha consciente que nós fizemos, rerepresentando as organizações, dando os nomes das organizações. Vamos para as duas perguntas do RSSAC ao board. Vamos começar com (inint) [00:05:17] primeira, é se houve alguma mudança nas abordagens da comunidade ao board, a respeito do sistema (inint) [00:05:31].

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

JONNE SOININEN: Não observamos mudanças importantes. Houve, sim, uma mudança significativa no seu comportamento e no material que vocês produziram, e também observamos que há, no momento, o interesse no sistema de servidor raiz na comunidade da ICANN, mas não vi uma mudança muito importante no comportamento, na maneira em que a comunidade aborda as questões sobre o RSSAC. Mas, sim, há novos documentos, uma nova abertura, que servem para que o pessoal entenda mais o que o RSSAC está fazendo, e como esse sistema de servidor raiz funciona.

KAVEH RANJBAR: A segunda pergunta tem a ver com uma escrita similar, se houve alguma mudança nessas perguntas para o board.

JONNE SOININEN: Não. A resposta é bem similar. Não houve uma grande mudança em como a gente vê isso e aborda. Realmente, se nós tivermos um (inint) [00:07:04] real sobre essa mudança, eu acho que pode haver uma mudança quanto ao interesse das pessoas, sobre como nós funcionamos, se as pessoas sabem mais ou estão mais interessadas sobre como funciona o RSSAC – o sistema de servidor raiz.

KAVEH RANJBAR: Alguém do RSSAC quer comentar algo?

BRAD VERD: Presidente, o interesse continua aumentando. A convocação também é com especialistas técnicos. Tenha patrocinado, também, alguns tutoriais mais técnicos. Temos novos rostos participando. Vemos o mesmo tipo de pergunta da comunidade, e nós continuamos a informar sobre o trabalho que nós fazemos.

KAVEH RANJBAR: Obrigado. Outros comentários?

RUSS MUNDY: Eu gostaria de parabenizar essa abordagem do RSSAC na reforma e recriação da convocação do RSSAC. Isso, por muitos anos, esse grupo, é uma maneira mais eficaz de contatar toda a comunidade, como um todo. Esse é o foco certo. Esse é um quadro de membros bem maior do que os operadores, e o papel deles é muito importante. Sua perspectiva ainda é um pouco diferente do que o a comunidade mais ampla. Esse tipo de reunião, essas ações, e a maneira com que o RSSAC decidiu utilizar isso, é realmente algo muito bom para a comunidade da ICANN, e se os membros do RSSAC tiverem interesse em participar desse tipo de grupo, eu acho que seria muito bom para (inint) [00:10:16] recomendações.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado.

TERRY MANDERSON: Poderiam categorizar a frequência com que a comunidade se relaciona com o board sobre o sistema de servidor raiz, (inint) [00:10:43]?

JONNE SOININEN: É uma frequência muito pequena. Nós não temos muito feedback sobre o RESSAC, sobre o sistema de servidor raiz. Eu acho que, ainda esta semana, houve uma pergunta feita em uma reunião, sobre como participar do RSSAC, e eu mencionei essa questão da convenção. Realmente, não lembro de muitas ocasiões de que alguém perguntasse sobre o sistema raiz e o RSSAC.

KAVEH RANJBAR: Eu também não tenho ouvido muito.

ASHA HEMRAJANI: Eu quero fazer um comentário geral sobre algo que tem melhorado muito, que é a questão da diversidade nessa convenção. Eu gosto muito disso. Houve uma mudança muito grande nos últimos meses. Agora, temos quatro indianos que estão participando dessa convenção do RSSAC. Isso é muito bom.

KAVEH RANJBAR: Obrigado, Asha. Para continuar, eu não tenho um caso muito específico para mencionar, do qual estejamos conscientes (inint) [00:12:23] board. Eu queria perguntar sobre o engajamento.

DAVID CONRAD: Quanto às mudanças, a maneira em que a comunidade tem de se aproximar do board, eu não tenho observado muita diferença. Há perguntas e comentários sobre o sistema de servidor raiz, ocasionalmente, e, também, sobre como a comunidade pode trabalhar e participar desse sistema, com os operadores de raiz. Às vezes, temos algumas perguntas sobre como ter um servidor raiz, mas são poucas.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. Outros comentários?

JONNE SOININEN: Sim. A questão da convenção e dessa nova atitude de abertura, tem mudado. Eu lembro que, há muitos anos, nós tínhamos essas reuniões de portas fechadas, e, agora, são abertas. Esse é um avanço importante, e, também, uma das coisas que servem para mostrar às pessoas como opera esse sistema de servidor raiz, como trabalham os operadores. Há pessoas que querem saber

quais partes estão por trás dessas letras. Isso é muito bom, eu acho.

LARS-JOHAN LIMAN: Eu só quero adicionar que muitos membros que estão aqui, também são operadores do servidor raiz, e isso é muito bom. A interação é muito boa. Venham, falem com a gente. Nós estamos aqui nos corredores, nas reuniões. Temos, também, na lista do site, o sistema ICANN, com os endereços de e-mail, e estamos disponíveis para receber opiniões, responder perguntas. Para perguntas ao grupo RSSAC, eu não lembro, agora, do endereço que eu mencionei, mas o (inint) [00:15:11].

TRIPTI SINHA: ask-rssac@icann.org.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. Estamos abertos para receber perguntas nos corredores e nesse endereço. Há alguns anos, começamos a agir nesse sentido, e estamos tentando nos abrir e ser eficientes, (inint) [00:15:54] a disposição não só no RSSAC, mas também com os operadores de raiz. Então, temos tido muitos avanços, não só no espaço da ICANN, mas, também, no dos operadores, em geral. Isso é muito bom.

WES HARDAKER: Eu quero fazer mais um comentário sobre a convenção, que é uma questão bem clara. A convenção faz o trabalho técnico, e, agora, devemos mudar isso, para que a comunidade também possa participar. A comunidade da internet.

KAVEH RANJBAR: Eu sei que, agora, o quadro de membros do RSSAC está limitado aos operadores de raiz, aos representantes deles, e, também, às pessoas de contato com eles. Por isso é que, agora, é preciso abrir as reuniões do RSSAC, para quem quiser. Mais algum assunto a tratar, aqui? Essas são perguntas do board, para (inint) [00:17:35] quais são os tópicos principais que vocês estão tratando e trabalhando, agora.

TRIPTI SINHA: Agora, nosso principal foco no RSSAC é criar um modelo para o sistema servidor raiz do futuro. Há três semanas, tivemos uma oficina, publicamos um relatório. Eu não sei se alguém aqui tem alguma pergunta sobre esse relatório.

KAVEH RANJBAR: Eu compartilhei esse relatório, hoje de manhã, com o board. Só queria mencionar isso.

TRIPTI SINHA: Bom, é um relatório mais exaustivo sobre o nosso trabalho. Estamos aprimorando o material, criando algum tipo de recomendação. Esperamos poder publicar isso nos próximos seis meses. Não sei se vocês têm alguma pergunta. Estamos, atualmente, trabalhando na questão da convenção.

BRAD VERD: Temos uma série de grupos de trabalho que estão trabalhando na harmonização para tornar anônimo o conjunto de dados dos servidores raiz, fazendo coleta de dados periodicamente, ao longo do ano, por diferentes motivos. Coletamos dados sobre os marcos principais, os limites, para ver como era o comportamento, e, também, consideramos a localização geográfica de uma série de operadores que não podem impor uma questão legislativa. Vender (inint) [00:19:56]. Também estamos estruturando a questão de anonimato dos dados. Esse é um grupo de trabalho, e, também há outro, que está sendo formado sobre o (inint) [00:20:24] e a captura do (inint) [00:20:30]. Não sei quão grande será o impacto.

Estamos trabalhando, prementemente, com a padronização das ferramentas. Temos criado um repositório. E, também compartilhamos essas ferramentas padronizadas entre operadores e a convenção. Não sei se está falando alguma coisa para mencionar. Quanto ao KSK, vocês podem imaginar de onde

vem essa fonte, e, também, sobre o tamanho dos pacotes. São muitas perguntas a respeito disso.

KAVEH RANJBAR:

Muito obrigado. Sim, temos tido muitas mudanças, nos últimos tempos, sobre os tópicos do workshop. Algumas novidades e resultados das oficinas. Estamos criando uma série de recomendações sobre a evolução do sistema de servidor raiz. O serviço tem funcionado bem, nos últimos 30 anos, e qualquer identificação genuína de partes interessadas provém do coração da (inint) [00:22:21]. Agora, é importante identificar as partes interessadas, os serviços de raiz do (inint) [00:22:31].

Temos feito avanços importantes, temos tido reuniões e conversar sobre o que é uma parte interessada, quem são. Tivemos discussões mais profundas sobre operações dos servidores, sobre o que está acontecendo agora. Estamos tentando redefinir tudo isso, e recuperamos a ideia da associação de servidores raiz, na última oficina. Estamos dando forma para aprimorar a definição. Agora, temos uma abordagem um pouco menos exigente, mais leve, em que falamos muito sobre uma função que é uma política de arquitetura estratégica. Essa função vai ser necessária para essa estratégia, vamos implementar essa arquitetura, para que essa função tenha uma relação estreita com ela. Depois, temos a política, que, provavelmente, vai penetrar nesse ecossistema.

Depois, passamos para uma discussão muito crucial, sobre a indicação ou a remoção de operadores. No (inint) [00:24:27], hoje, temos 12 operadores, mas não pode permanecer dessa maneira. Devemos criar um modelo, ainda, e aprimorar isso. Quanto à prestação de contas, é uma questão muito importante, como os operadores raiz do sistema funciona, o sistema de nuvem, também, e os padrões operacionais que foram criados. Temos trabalhado em diferentes níveis de monitoramento.

Quanto à questão de prestação de contas, a auditoria (inint) [00:25:14]. Bom, essa é a última discussão que tivemos, sobre a função financeira. Esses 12 operadores têm financiado o serviço nos últimos 30 anos, mas isso não pode continuar, no futuro. Temos tido muitas conversas sobre essa questão. Reconhecemos, no grupo, que são questões difíceis, mas que devemos continuar conversando sobre. Então, acho que essa foi uma oficina especialmente boa, em que tratamos de vários tópicos, como grupo. Questões que, antes, tínhamos muito, então, acho que, nos próximos meses, (inint) [00:26:06]. Perguntas?

STEVE CROCKER:

Muito obrigado. Você falou, no final, sobre as questões financeiras. Não quero entrar, aqui, em especificidades, mas se os custos das operações de raiz mudaram significativamente, nos últimos tempos. Quando você falou que não é sustentável, você quis dizer que os níveis de financiamento existentes porque os

custos estão aumentando ou porque há falta de recursos? Ou é uma combinação dos dois?

TRIPTI SINHA:

A resposta é sim para ambos. Somos um serviço autofinanciado, e as nossas instituições estão examinando isso. A pergunta é: vamos continuar assim? Alguns não são capazes de sustentar esse nível de financiamento, e, quando se olha a internet, hoje, com mais de 4 bilhões de usuário – e está crescendo, os vetores de ataque continuando a se tornar mais criativos –, como um todo, isso custa mais. Então, nós temos o custo, que está aumentando, e ambos são um problema.

STEVE CROCKER:

Uma pergunta mais ampla, em relação ao financiamento. Alguma questão em relação à transição, ao controle, aos novos players que estão entrando.

Dizendo de outra forma, quais são os pontos negativos? Por um lado extremo, temos um conjunto coeso de operadores que foram designados, com uma ética bastante específica, a servir o conteúdo que está sendo fornecido pela IANA. Então, digamos que entre novos players que tenham uma agenda diferente ou que não estejam alinhados com isso. Que trabalho tem sido feito, pensando nas desvantagens que pode haver?

TRIPTI SINHA: Estamos prestando muita atenção nos pesos e contrapesos desse sistema, e, junto com a atenção da IANA, estamos prestando muita atenção no que chamamos de ethos. Como é que um novo operador pode entrar? Haverá vários pesos e contrapesos, que devem ser estabelecidos antes que alguém entre, e isso deve caminhar sobre ovos, em relação a isso, antes de fazer qualquer recomendação.

STEVE CROCKER: Mais ou menos, dois anos e meio e 24 milhões de dólares.

RON DA SILVA: Eu acho que o aumento do servidor raiz é muito importante para a estabilidade geral da internet. Eu tenho algumas questões da escalabilidade em relação à infraestrutura, do ponto de vista de segurança e financeiro. E, também, identificar, entre nós, os contratos de nível de serviços, quais são as métricas utilizadas.

São importantes questões de governança, e eu fico muito satisfeito em ver que a comunidade de operadores está levando isso em conta, e vai continuar a buscar atualizações e ver como isso progride do ponto de vista da sustentabilidade, a capacidade de haver a introdução de um novo operador e continuar a ajudar e a apoiar os operadores, que eles se ajudem entre si, quando

algum deles não conseguir manter o nível de serviço ou não tiver fundos para continuar.

KAVEH RANJBAR:

Alguma outra pergunta? Se não, vamos passar para a próxima pergunta da diretoria. Quais são as preocupações do nosso grupo, quanto ao GDPR, e como mitigar possíveis problemas? Eu poderia responder, brevemente. Nós perguntamos ao RSSAC, e a resposta é que esse GDPR não deve nos afetar, porque nós achamos que não vai nos afetar diretamente. Pelo menos a nossa organização, ainda não fez uma análise jurídica, detalhada, mas, que eu saiba, o nível e a qualidade dos logs que mantemos, e como nós não os compartilhamos, isso não vai nos afetar. Nós vamos fazer a análise até o final de (inint) [00:32:55], quando o GDPR vai entrar em vigor, mas a nossa avaliação inicial é de que não vai nos afetar.

LARS-JOHAN LIMAN:

Eu estou de acordo com o Kaveh. O que leva à essa avaliação, é que os dados que serão publicados, não são produzidos pelos operadores e servidores raízes, mas através da IANA, pelo mecanismo de servidor raiz. Então, os dados que publicamos, nós recebemos, literalmente, de outros. Nós achamos que isso tem a ver com a IANA, e mantenedores do servidor raiz. Então, os dados que eu consigo pensar, são: o nome dos endereços nos servidores raiz, mas, quando fazemos coleta de dados para pesquisa, há uma

ligação entre o endereço de IP, fonte que faz a consulta, e conteúdo dela, que pertence a esse servidor. Então, talvez, pode ser uma (inint) [00:34:30].

GORAN MARBY:

Eu tenho um grande respeito pelos engenheiros. Eu tive uma reunião com o RIPE, hoje, para falar sobre temas como o controlador de dados legal, independentemente de onde venha a informação. É muito importante ter essa conversa. Em um sistema como esse, em que há interação, somos parte, todos, das funções da IANA, e nós temos que interagir uns com os outros. Eu acho importante ter a discussão. Eu não tenho nenhuma resposta, mas, provavelmente, vamos precisar de advogados. E eu gostaria de dizer: para a sua própria proteção.

KAVEH RANJBAR:

Muito obrigado. Parece ser uma recomendação de segurança públicas. Algum comentário sobre GDPR? Se não, eu gostaria de pedir que o Steve desse uma atualização rápida sobre o Comitê Técnico da Diretoria, que foi formado recentemente.

STEVE CROCKER:

Por algum tempo, nós, casualmente, melhoramos a capacidade técnica em toda a organização. Então, parte disso foi o estabelecimento do cargo de chefe em tecnologia. Há um grupo,

também, sobre o David Conrad, e, em paralelo, um grupo de especialistas técnicos, que, agora, foram formados dentro da diretoria, e foi formado, então, o Comitê Permanente da Diretoria, concentrado em questões técnicas para ter capacidade de lidar com questões substantivas, que estejam sendo abordadas pelo board.

Esse Comitê Técnico da Diretoria é uma interface (inint) [00:37:09] entre os componentes técnicos de toda a comunidade da ICANN, incluindo o RSSAC, o SSAC, e o grupo de (inint) [00:37:21] técnicas, o Kaveh – que é a pessoa de contato com a diretoria. Excelente. Mio obrigado por terem selecionado uma pessoa tão boa. Nós demos, então, mais trabalho para ele, como presidente do Comitê Técnico da Diretoria. Tivemos uma excelente reunião há alguns dias. Nós temos uma publicação contínua de documentos, resultados, etc. Então, eu saio da diretoria mais tranquilo, em relação à nossa capacidade de analisar e reagir a alguns problemas técnicos.

KAVEH RANJBAR:

Muito obrigado. Eu gostaria de mencionar e repetir que esse Comitê Técnico da Diretoria não é um órgão que toma decisões, mas é um mecanismo para coletar políticas a três vias de trabalhos diferentes. Uma, é obter contribuições das diferentes (inint) [00:39:04], sobre questões técnicas, compilar e enviar isso à diretoria, e ajudar o board em sua responsabilidade de garantir

que as operações técnicas funcionem bem. Finalmente, pensando no futuro, quanto às tecnologias emergentes, isso significa trabalhar com (inint) [00:39:38] dos CTOs.

STEVE CROCKER: O Kaveh falou dos principais itens que descrevem a agenda do Comitê Técnico. Ele mencionou que esse comitê não é um órgão decisório que faz recomendações, e eu lembrei de algo que todos nós, que somos técnicos, sabemos: é maior na prática, do que na teoria. O Comitê Técnico vai levar em conta, antes de tomar uma decisão final.

KAVEH RANJBAR: Com isso, nós terminamos a parte de perguntas estabelecidas. Há alguma outra?

CHRIS DISSPAIN: Desculpe. Qual é a pergunta? Eu estava complicado com o meu carregador.

KAVEH RANJBAR: Há alguma pergunta da diretoria para o RSSAC?

RINALIA ABDUL RAHIM: Muito obrigado, Kaveh. É sobre o SSR2. A partir do fórum público, nós esclarecemos que as (inint) [00:41:36] têm que prestar

atenção nisso, para resolver, se surgir um problema, e o Patrick Faltstrom está tentando resolver isso, para que o grupo de líderes de (inint) [00:41:53] façam isso. Eu gostaria, então, de mencionar, aqui.

KAVEH RANJBAR: Há algum outro comentário adicional? Bom, então, eu vou encerrar. Desculpa.

BRAD VERD: Eu esqueci de falar antes da convenção. Haverá uma reunião, hoje, para uma convocação de trabalho. Nós vamos ter essa reunião oficial com a convenção, e vamos, então, solicitar novos itens de trabalho.

KAVEH RANJBAR: Estamos encerrando essa reunião, mas essa será a última que teremos com o Steve, então, em nome do RSSAC, eu gostaria de agradecer a ele pelo apoio durante todo esse tempo.

STEVE CROCKER: Muito obrigado. Tem sido um prazer trabalhar com vocês durante esse tempo. Há algumas semanas atrás, nos reunimos, e eu fiquei surpreso com os agradecimentos. Agora, eu achei que você ia repetir tudo, me deu um certo pânico, mas muito bom. Então, vocês são uma verdadeira joia das operações. Muito obrigado.

KAVEH RANJBAR: Muito obrigado. A reunião está encerrada.